



# CONGRESSO DE GASTRONOMIA & SOCIOBIODIVERSIDADE

14 A 16 DE AGOSTO DE 2025 | PORTO ALEGRE - RS

## RESUMO EXPANDIDO

EIXO TEMÁTICO: PATRIMÔNIO ALIMENTAR, COMENSALIDADE, ARTE E AFETO

### PARA ALÉM DO PRATO: OS SIGNIFICADOS OCULTOS DA MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz) ENTRE INDIVÍDUOS BRASILEIROS

SÃO JULIÃO, Samara Menezes<sup>1</sup>; GONÇALVES, Leticia de Oliveira<sup>1</sup>;  
ZAGO, Lilia<sup>1</sup>; SANTANA, Isabelle<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, sajuliao97@gmail.com, nutricionistaleticiagoncalves@gmail.com, lilia.zago@gmail.com, isabellesantana@gmail.com

#### Resumo

Foram investigadas as atribuições de significado conferidos à mandioca. Em um questionário online, 1215 participantes responderam à pergunta central e as respostas foram sistematizadas em significados relacionados ao hábito, aspectos sensoriais, memória afetiva, valor nutricional/estilo de vida, aspectos culturais, versatilidade culinária, questões de saúde, acessibilidade, cultivo e fonte de renda.

**Palavras-chave:** Inquéritos e Questionários 1. Consumo Alimentar 2. Características de História de Vida 3. Macaxeira 4. Cultura 5. Culinária

#### 1. Introdução

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma raiz tropical com origem na bacia amazônica e considerada o alimento básico de diversas nações, tendo sido eleita a cultura agrícola do século 21. Esse alimento, cujas raízes e folhas podem ser utilizadas na alimentação humana, pode ser compreendido através de dimensões variadas relacionadas à soberania e segurança alimentar e nutricional, gastronomia, ciência de alimentos, cultura, arte, sustentabilidade e inovação (Santana et al., 2024).

Visto que a mandioca é parte constituinte da história e da alimentação brasileiras e se faz presente em contextos diferenciados, tanto técnicos quanto afetivos, o presente trabalho teve como objetivo analisar os significados pessoais atribuídos por indivíduos brasileiros à mandioca.

#### 2. Procedimentos metodológicos

Nesta pesquisa descritiva transversal foram coletados dados sobre as atribuições de significado à mandioca e seus produtos derivados por indivíduos brasileiros. O questionário de autopreenchimento ficou disponível na plataforma Google Forms® e foi divulgado por meio das redes sociais. Os participantes responderam questões sobre dados socioeconômicos e, de forma discursiva, à pergunta “O que representa



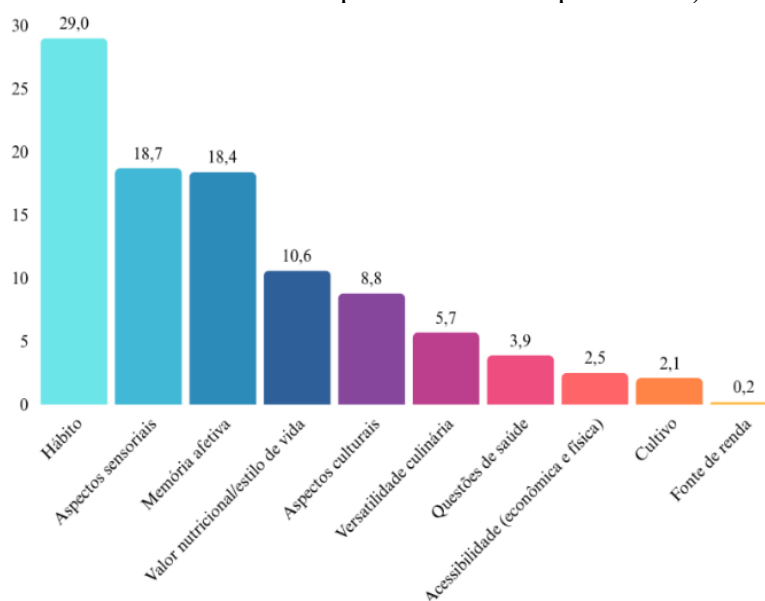
o consumo de mandioca e seus produtos derivados para você? Traz alguma memória afetiva, consome por hábito, fonte de renda, questões de saúde, estilo de vida, faz plantio ou outros?”. Para fins de sistematização das respostas foram criadas dez categorias condizentes com os depoimentos: memória afetiva, aspectos culturais, hábito, aspectos sensoriais, cultivo, acessibilidade (econômica e física), valor nutricional/estilo de vida, questões de saúde, fonte de renda e versatilidade culinária. As frases mais representativas de alguns depoimentos foram selecionados para compor uma nuvem de frases. As figuras e gráficos foram elaborados no software Canva®.

### 3. Resultados

Foram obtidas 1215 respostas válidas. Observou-se uma maioria de participantes do sexo feminino (84,0%), com faixa etária entre 20 e 59 anos (87,7%). A ocupação mais mencionada foi de profissionais das ciências e das artes (44,0%). A escolaridade foi predominante para indivíduos com ensino superior (36,5%) e renda entre 2 e 5 salários-mínimos (50,6%). A pesquisa contemplou participantes de todas as regiões do país, os quais eram majoritariamente naturais (68,8%) e/ou residiam (70%) na região Sudeste.

As respostas foram organizadas em categorias, sendo que a mesma resposta poderia pertencer a diversas categorias, o que totalizou 2008 respostas, conforme observado na figura 1. As principais motivações e significados atribuídos ao consumo de mandioca estiveram relacionados ao hábito (29%, n=583 depoimentos), aspectos sensoriais (18,7%, n=376), memórias afetivas (18,4%, n=369), valor nutricional/estilo de vida (10,6%, n=212) e culturais (8,8%, n=177). Na figura 2 consta a nuvem de frases construída a partir de alguns depoimentos selecionados.

Figura 1 – Respostas categorizadas (%) referentes à representação do consumo da mandioca e seus produtos derivados (n= 2008 respostas totais sistematizadas a partir de 1215 depoimentos)



Fonte: as autoras



# CONGRESSO DE GASTRONOMIA & SOCIOBIODIVERSIDADE

14 A 16 DE AGOSTO DE 2025 | PORTO ALEGRE - RS

Figura 2 – Nuvem de frases (n=15) selecionadas dos 1215 depoimentos sobre significados da mandioca entre os participantes da pesquisa



Fonte: as autoras

Na categoria hábito foram destacados ingredientes e receitas com consumo habitual como a farinha de mandioca, a farinha de tapioca, o polvilho, o tucupi, a puba, a tapioca, a farofa e a mandioca cozida. Quanto aos aspectos sensoriais, os relatos mencionaram atributos como “saboroso”, “textura”, “palatabilidade”, “delicioso”, “macia” e “cremosa”. Nos depoimentos sobre Memórias afetivas foram recorrentes às referências aos avós, à infância e à família, pelas lembranças de quando cozinhavam e a forma que se alimentavam com mandioca e seus produtos derivados. Na categoria de valor nutricional/estilo de vida os participantes descreveram a mandioca e seus derivados como benéficos à saúde e destacaram seu conteúdo nutricional em comentários como “super nutritivo”, “alimento saudável” e “fonte de energia”, além de dois participantes indicarem o consumo por serem veganos. Os aspectos culturais foram relacionados a algumas regiões brasileiras como o Norte e o Nordeste e os participantes também fizeram menção aos ingredientes e pratos típicos vinculados ao aspecto cultural e regional, tais como a utilização da mandioca cozida ou sua inserção na salada de maionese como acompanhamento em churrasco, chibé, farinha baguda, maniçoba, barreado, mané pelado, tacacá e farinha Uarini. Quanto à Versatilidade culinária, a mandioca foi relacionada à “praticidade”, “preparações doces ou salgadas”, “diversidade de pratos”, “usado em diversas receitas”, “substituir a farinha de trigo por polvilho”. Na categoria questões de saúde, alguns participantes (6,4%) indicaram consumir mandioca por não poderem consumir glúten. Em relação à acessibilidade física e econômica, os motivos mais citados foram o preço acessível, a facilidade de encontrar em estabelecimentos comerciais, e a disponibilização gratuita da mandioca plantada por familiares/conhecidos. O cultivo constituiu um dos significados, relacionado à plantação de mandioca pelos familiares ou pelos próprios participantes. A mandioca também representa fonte de renda a partir da comercialização da raiz, farinha de mandioca ou fécula.



---

# CONGRESSO DE GASTRONOMIA & SOCIOBIODIVERSIDADE

---

14 A 16 DE AGOSTO DE 2025 | PORTO ALEGRE - RS

A miscelânea de depoimentos expressa a associação da mandioca como um alimento do Brasil, e alguns relatos vinculam esse aspecto cultural às ascendências indígenas, as quais estão relacionadas à origem do nome da raiz, à domesticação da planta e ao processamento da mandioca brava até féculas, tucupi e farinhas (Gonçalves et al., 2024). A produção artesanal de farinhas e alguns produtos derivados, ocorre em estruturas denominadas “casa de farinha” e, atualmente, o Brasil possui três farinhas com Indicação Geográfica. Também é notória a versatilidade da raiz para processamentos e técnicas de preparo diversificados, e as diferentes formas de usar a mandioca e seus produtos se relacionam muito com a cultura regional e com a facilidade de acesso econômico, físico e de cultivo, onde se destaca a participação da agricultura familiar, a qual favorece a biodiversidade e conservação da espécie (Rondon, Tiago, Hoogerheide, 2023). As práticas e conhecimentos sobre a mandioca ultrapassam aqueles relacionados à produção, pois representam um espaço de comunicação, comensalidade, criação de memórias e compartilhamento de vivências, de união da comunidade, e compõem espaços de obtenção de renda a partir da venda de receitas e produtos de mandioca, além de proporcionar experiências à comunidade local e turística (Rocha, 2021).

### 3. Considerações finais

As dez categorias sugeridas nesse estudo podem ser consideradas como significados com os quais se atribui valor à planta, mas também constituem motivadores do plantio, processamento, venda e consumo e reforçam a importância da mandioca como patrimônio alimentar e como cultura agrícola estruturante para a soberania e segurança alimentar e nutricional. Os resultados encontrados podem ser utilizados em estratégias educativas de valorização da raiz, considerando o caráter multifacetado de como é percebida pela população, e podem contribuir com o enaltecimento de produtos e receitas regionais, fortalecendo a produção e o turismo dos territórios.

### Referências

GONÇALVES, L.O.; SÃO JULIÃO, S.M.; ZAGO, L.; SANTANA, I. Cassava, an illustrious (un)known: consumption of recipes with the root and its derived products. *International Journal of Gastronomy and Food Science*, v. 100812, 2024.

ROCHA, A.M.; DIONÍSIO, E.S.; BEZERRA, J.A.B. As Casas de Farinhas de mandioca artesanais do Crato-CE: saberes, afetos e memórias dos/as mandioqueiros/as. *Revista de Nutrição e Vigilância em Saúde*, v. 11, e12193, 2024.

RONDON, M.J.P.; TIAGO, A.V.; HOOGERHEIDE, E.S.S. On-farm conservation of cassava in Cuiabá, Mato Grosso state, Brazil: ethnobotanical aspects and genetic diversity. *Pesquisa Agropecuária Tropical*, Goiânia, v. 53, e73659., 2023.

SANTANA, Isabelle et al. Mandioca: ancestral e inovadora: receitas, curiosidades e entrevistas. Rio de Janeiro: Instituto de Nutrição, 1ª edição, 2024.